

EDITORIAL

Esta edição da Revista Modus inaugura uma nova etapa de sua existência, com sua vinculação ao Programa de Pós Graduação em Artes – PPG Artes, da Universidade do Estado de Minas Gerais. Esta associação é o resultado de um esforço conjunto no sentido de fortalecer as intenções de ambos, revista e PPG, de colaborar com o incremento ao conhecimento em torno da música. Ambos partilham da crença de que a universidade é algo que deve ir além de seu contexto acadêmico. Nesse sentido, se de um lado promovem e possibilitam o desenvolvimento da ciência, fruto do investimento de pesquisadores que se dedicam às áreas de conhecimento, de outro promovem a divulgação e o intercâmbio de tais conhecimentos, com a finalidade última se servirem à humanidade.

Sob essa perspectiva é que se estabelece um dos intuitos basilares deste periódico, qual seja, apresentar a temática que vem sendo discutida pelos pesquisadores da área de Música. Sendo assim, cada número da Modus busca trazer componentes de grande atualidade em suas abordagens de forma que os resultados apresentados sirvam de estímulo para o desenvolvimento de novas pesquisas, não apenas pela relevância e contribuição desses para o desenvolvimento da área, mas pelo desafio com o qual nos deparamos em olhar temas tradicionais sob novas e mutáveis perspectivas.

É nesse contexto que este número da Revista Modus dá sua contribuição no sentido de impulsionar a área em uma perspectiva inovadora e proporciona, mais uma vez, a oportunidade de divulgação da produção de pesquisadores da área da Música. Neste contexto, serão apresentados uma série de artigos em que o ponto de convergência é a tecnologia, partilhando o mesmo espaço com outros que abordam temas mais tradicionais. Um estímulo aos profissionais da música, para que repensem seus processos e contextos de pesquisas ao compreenderem e aceitarem que um novo cenário – tecnológico, digital e conectado – veio para ficar, promover transformação de paradigmas e fomentar outros olhares à temáticas tradicionais.

É neste contexto que apresentamos José Carlos Oliveira, que aborda aspectos relacionados às influências da conceptualização da *Neue Sachlichkeit* e das investigações de Paul Hindemith em torno dos meios mecânicos e automáticos, no que tange as consequências específicas das mesmas, na linguagem das suas composições para órgão. Marcelo das Dores Pereira, Wagno Macedo Gomes, Edite Rocha, Maurício Freire Garcia apresentando o resultado de uma pesquisa empírica, por meio de análise espectral, em que se avaliou as possíveis alterações

sonoras de uma flauta transversal, quando tocada por um instrumentista que tenha, imediatamente antes, tocado em um saxofone. Daniela Rocha, Gláucia Furtado, Edite Rocha que fazem uma prospecção no universo das publicações científicas em Música que utilizaram o YouTube como objeto de estudo ou como parte da metodologia, no período entre 2007-2014. Sob esta perspectiva, os autores, ao analisarem os resultados da sondagem, estabelecem os parâmetros de utilização do YouTube como ferramenta de apoio à pesquisa em Música. Sérgio Anderson de Moura Miranda, Ana Carolina Malaquias, Edite Maria Oliveira da Rocha, que utilizam um método de análise estatística da voz, desenvolvido por Alberto Vieira Pacheco, para caracterizar a voz do cantor Amin Feres. Para tal, aplicam o método em três canções compostas por Marlos Nobre e dedicadas a este cantor, indicando sua tessitura, extensão vocal e região de conforto, entre outras características. Mauro Camilo de Chantal Santos e Adriana Giarola Kayama apresentando o resultado de suas pesquisas a respeito da vida e obra do compositor Arthur Iberê de Lemos. Com isso, procuram resgatar parte do legado deste compositor e do que ele representou e representa no cenário musical brasileiro. E, finalmente, Daniel Lemos Cerqueira que faz um relato de experiência da realização de um Subprojeto de Artes do Pibid da Universidade Federal do Maranhão, sob a temática da Cultura Afro-brasileira. Sua experiência, que apresentaram resultados positivos, foi contextualizada em práticas fundamentadas em concepções pedagógicas mais atuais da Arte-Educação.

Agradecemos aos autores que vêm contribuindo para a realização dos fins a que a Modus se propõe.

José Antônio Baêta Zille
Editor